

PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA LIDERANÇA DA ÁREA

Sua Fé Inabalável e Orações os Salvaram

Élder Hesbon O. Usi, Setenta de Área

Quando eu era presidente de Ramo, há muitos anos, chamou-me a atenção uma família que foi batizada, formada pelo pai, a mãe e dois filhos. Tanto o marido quanto a mulher estavam muito entusiasmados com sua nova religião recém-descoberta. Juntamente com a Sociedade de Socorro e o quórum de élderes, envolvemos e integramos aquela família nas atividades da Igreja.

Logo após a ordenação ao Sacerdócio Aarônico, o marido recebeu um chamado como bibliotecário adjunto e a esposa foi chamada como professora da Primária (classe do berçário). Levavam uma vida simples, mal conseguindo prover as necessidades básicas da família, mas pareciam felizes o tempo todo. Após algum tempo, percebi que o marido começou a faltar nas reuniões da Igreja aos domingos. Isso foi um pouco decepcionante, porque o presidente do quórum de élderes o estava preparando para ser ordenado élder.

Durante aquele tempo, também notei que a esposa estava tendo dificuldades para ir à Igreja com seus filhos pequenos, muitas vezes chegando atrasada para a reunião sacramental. Após duas visitas à casa deles com os membros do quórum de élderes, notei que o marido não estava muito disposto a voltar à Igreja. Fiquei preocupado.

Em nossa terceira visita, fiquei sabendo que o marido estava tendo dificuldades para vencer um vício de sua antiga vida.

As bênçãos do Senhor são concedidas aos que guardam Seus mandamentos

Um domingo, após a reunião sacramental, fui inspirado a chamar a irmã para uma breve entrevista. Ao conversarmos, dei-me conta de sua convicção em relação ao evangelho e de que ela estava determinada a criar sua jovem família na Igreja, a despeito das dificuldades que enfrentavam como família.

Ela me disse: “Presidente, tenho observado o padrão de vida dos jovens em geral no lugar em que moramos e notei que assim que chegam à adolescência, eles abandonam a escola e se envolvem com o vício e com outras coisas ilegais. Ao me dar conta de que não há muito que posso fazer para mudar nossas condições de vida, a única esperança que tenho é na Igreja. Vou tentar ajudar meus filhos a aprender os valores do evangelho enquanto são jovens e se mantêm comprometidos a viver os princípios do evangelho à medida que crescerem, mesmo com pouco ou nenhum apoio do meu marido.



*Elder
Hesbon O. Usi*

Em resposta aos sentimentos dela, assegurei que o Senhor está pronto para abençoar aqueles que O buscam, se eles se arrependem de seus pecados e seguirem Seus ensinamentos. Decidi mudar a breve entrevista para um momento de ensino e compartilhei escrituras sobre tópicos que lhe fortaleceriam a fé.

Citei Isaías, no tocante à lei do jejum, juntamente com o Dia do Senhor: “Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres abandonados; e, quando vires o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne?”

Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda. Então clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o falar iniquamente; e se abrires a tua alma ao faminto, e fartares a alma aflita; então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. E o Senhor te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam” (Isaías 58:7-11).

As bênçãos do Senhor são concedidas aos que guardam

Seus mandamentos. A mera frequência à reunião sacramental sem empenhar-nos em viver o evangelho em sua plenitude não pode proporcionar uma recompensa aos que foram recebidos nesta Igreja por meio do batismo. Salientei para ela que mesmo que ela tivesse boas intenções em relação aos filhos, tinha primeiro que se converter ao evangelho, e então os filhos seguiriam seu exemplo e estariam prontos para viver os mandamentos. Os desejos dela seriam realizados após um tempo. Se ela perseverasse com fé e diligência, veria os efeitos do evangelho em sua vida e na de seus filhos.

O Senhor concederá bênçãos aos que estão dispostos a aprender. “A quem, pois, se ensinaria o conhecimento? E a quem se daria a entender doutrina? Ao desmamado do leite, e ao arrancado dos seios? Porque é mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali” (Isaías 28:9–10).

A boa influência de uma mãe fiel e seu dom divino de nutrir podem moldar o caráter dos filhos pequenos no lar. Se ela tiver o apoio do marido nesse trabalho, os resultados podem ser enormes. Os filhos não terão nenhuma dúvida ou temor ao encararem o futuro. O pai e a mãe serão o principal exemplo para os filhos, à medida que crescem em amor e união no evangelho.

A mãe influencia os filhos

O Livro de Mórmon atesta esse fato na história dos jovens de Amon, que foram muito bem ensinados no lar por suas mães e abençoados com muitas provisões pelos pais. Não temiam a morte. Valorizavam a liberdade de seu povo mais do que a própria vida, porque tinham aprendido a libertar-se da dúvida e da fé em Deus. O testemunho inabalável da mãe deles ardia profundamente no coração deles proporcionando-lhes a vitória.

“Ora, eles nunca haviam lutado. Não obstante, não temiam a morte; e pensavam mais na liberdade de seus pais do que em sua própria vida; sim, eles tinham sido ensinados por suas mães que, se não duvidassem, Deus os livraria” (Alma 56:47).

Em seu livro *Stand a Little Taller*, o Presidente Gordon B. Hinckley declarou: “Mães e Pais, façam o melhor que puderem e lembrem-se de que o maior tesouro que têm neste mundo são seus filhos, que vocês trouxeram para cá e por cuja criação e cuidado são responsáveis.”

No Velho Testamento, lemos a respeito de uma mulher fiel chamada Ana, que era esposa de Elcana. Ela viveu muitos anos sem ter filhos, porque o Senhor havia-lhe fechado a madre. Apesar do amor que seu marido lhe dedicava, ela estava triste no coração por não gerar filhos. Todos os anos, ela acompanhava o marido ao templo para oferecer sacrifícios ao Senhor.

Enquanto estava no templo em uma de suas visitas, o sacerdote (Eli) notou Ana enquanto orava a Deus pedindo um filho. “Então respondeu Eli: Vai em paz; e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste” (I Samuel 1:17). Pouco tempo depois, o Senhor lembrou-se de Ana, e ela concebeu e “deu à luz um filho, ao qual chamou Samuel; porque, dizia ela, o tenho pedido ao Senhor” (I Samuel 1:20).

“E, havendo-o desmamado, tomou-o consigo, com três bezerros, e um efa de farinha, e um odre de vinho, e levou-o à casa do Senhor, em Siló, e era o menino ainda muito criança. (...)”

E disse ela: Ah, meu senhor, viva a tua alma, meu senhor; eu sou aquela mulher que aqui esteve contigo, para orar ao Senhor. Por este menino orava eu; e o Senhor atendeu à minha petição, que eu lhe tinha feito. Por isso também ao Senhor eu o entreguei, por todos os dias que viver, pois ao Senhor foi pedido. E adorou ali ao Senhor” (I Samuel 1:24, 26–28).

Graças à fé e a oração da mãe e o voto que ela fez ao Senhor, Samuel cresceu em estatura e em favor perante o Senhor e os homens, e foi reconhecido como profeta pelo povo de Israel.

A influência de uma mãe fiel nos dias atuais

Ao acompanhar a vida e o progresso daquela família na Igreja, o comprometimento e a perseverança da mãe tiveram

frutos quando seu primeiro filho foi chamado para servir uma missão de tempo integral. Logo depois, tive o privilégio, como presidente de estaca, de designar seu segundo filho, que também

foi chamado para uma missão. Os dois, tendo servido uma missão honrosa, são hoje homens íntegros com sua própria família. Eles realizaram o desejo de sua mãe fiel.

Sei que isso é verdade e que Deus abençoa aqueles que O procuram com humildade e que estão dispostos a viver o evangelho, em nome de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Amém. ■

NOTÍCIAS LOCAIS

A Presidência da Área África Sudeste é Reorganizada

A Presidência da Área África Sudeste foi reorganizada a partir de 6 de janeiro de 2013. O Élder Ulisses Soares hoje serve como membro da Presidência dos Setenta (D&C 107:93–95). Portanto, ele foi desobrigado como primeiro conselheiro na presidência da Área África Sudeste. O Élder Carl B. Cook, anteriormente segundo conselheiro na presidência de área, hoje serve como primeiro conselheiro. O Élder Colin H. Bricknell, Setenta de Área, é o segundo conselheiro na presidência de área.



Élder Dale G. Renlund

O Élder Dale G. Renlund, membro do Primeiro Quórum dos Setenta, continua como presidente da Área África Sudeste. Ele serviu como conselheiro na presidência de área de 2009 até seu chamado como presidente, em 2011. O Élder Renlund é casado com Ruth Lybbert. Eles têm uma filha.



Élder Ulisses Soares

O Élder Soares fala fluentemente francês e inglês, além de português, seu idioma natal. Ele foi um membro muito eficaz e amado da presidência desde sua chegada à África, em julho de 2011. O Élder Soares será um

defensor da África onde quer que sirva. Agradecemos ao Élder Soares, sua esposa Rosana e sua filha Natalia pelo serviço prestado na África nos últimos 18 meses.

Élder Carl B. Cook

O Élder Carl B. Cook foi chamado para o Primeiro Quórum dos Setenta em abril de 2011. Serviu como segundo conselheiro na Área África Sudeste de julho de 2011 até seu chamado para servir como primeiro conselheiro, em janeiro de 2013. O Élder Cook é um líder muito capaz e afável. Ele é casado com Lynette Hansen. Eles têm cinco filhos.



Élder Colin H. Bricknell

O Élder Colin H. Bricknell foi chamado para o Terceiro Quórum dos Setenta em abril de 2008. Entre seus chamados anteriores, ele serviu como presidente da Missão Idaho Pocatello, presidente e conselheiro de estaca, bispo e conselheiro, conselheiro na presidência do CTM, professor do instituto e em outros cargos de ensino e liderança.

O Élder Bricknell estudou no Durban Technical College e é proprietário de uma empresa de serviços elétricos. Trabalhou como gerente do patrimônio na Área África Sudeste da Igreja antes de aposentar-se em 2012. Ele é casado com Elizabeth Fitchet. O casal tem cinco filhos. ■





Presidente da Igreja, Thomas S. Monson

Realiza-se Conferência de Estaca do Continente Africano

Uma extraordinária união foi sentida por toda a África ao serem realizadas conferências de sessenta e seis estacas e cinquenta e nove distritos espalhados por todo o continente em 18 de novembro, domingo. As reuniões originadas do Centro de Conferências, em Salt Lake City, Utah, EUA, foram transmitidas para as congregações por meio de DVD em amárico, lingala, inglês, francês, português, malgaxe e suaíli.



Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos.

O Presidente da Igreja, Thomas S. Monson, o Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, o Élder Craig A. Cardon, do Segundo Quórum dos Setenta, e a irmã Mary N. Cook, da presidência geral das Moças, falaram na conferência.



Élder Craig A. Cardon, do Primeiro Quórum dos Setenta.

O Presidente Thomas S. Monson incentivou os membros a unirem-se ao exército de “pescadores de homens”. Muitos sentem o desespero do isolamento, principalmente os idosos. Os mestres familiares e as professoras visitantes precisam em primeiro lugar ser amigos sinceros daqueles a quem ensinam.

O Presidente Monson convidou cada pessoa a estender a mão aos idosos, aos menos ativos, aos incapacitados e a todos os necessitados. Lembrou que o amor é o bálsamo que cura e a linguagem do coração.



Irmã Mary N. Cook, Primeira Conselheira na Presidência Geral das Moças.

O Élder D. Todd Christofferson dedicou o país de Angola em 2010. Ele instou os presentes à conferência de estaca a seguir quatro ensinamentos do Presidente Thomas S. Monson:

1. Servir como missionário. Incentivou particularmente os casais a encontrar um meio de servir uma missão como casal.

2. Resgatar os que se afastaram da segurança do evangelho.
3. Casar e criar uma família. Os estudos e o trabalho nunca serão tão importantes quanto o casamento e a família.
4. A Igreja e a família precisam unir-se para fortalecer os jovens.

O Élder Craig A. Cardon, que já foi membro da Presidência África Oeste por cinco anos, contou suas experiências na África. Falou de uma reunião realizada num local humilde, na África.

Um menino de dois anos se entretinha durante uma reunião coletando hinários e empilhando-os no púlpito. A pilha ficava cada vez mais alta a cada hinário que ele acrescentava. Por fim, a pilha periclitante ficou alta demais, quando ele se esticou para acrescentar outro hinário. O pai do menino saiu da congregação e aproximou-se dele e o ergueu para que colocasse o hinário na pilha.

O Élder Cardon concluiu que quando tivermos feito tudo o que podemos, o Pai Celestial vai-nos erguer para fazer mais uma coisa.

A irmã Mary N. Cook, da presidência geral das Moças, baseou seu discurso no tema “Erguei-vos e brilhai, para que vossa luz seja um estandarte para as nações” (Doutrina e Convênios 115:5). A luz do evangelho leva esperança a todos.

Ela incentivou as Moças e todos os presentes à conferência a fazer quatro coisas todos os dias:

1. Orar.
2. Ler as escrituras, especialmente o Livro de Mórmon.
3. Obedecer aos mandamentos.
4. Sorrir.

O Élder Cardon dirigiu a reunião pré-gravada. Cada estaca e distrito realizou sessões próprias de liderança e de adultos, no sábado, dia 17 de novembro. A abertura e o hino e a oração de encerramento do domingo, bem como os assuntos da estaca e do distrito, foram realizados antes e depois da apresentação do DVD. ■

Primeira Estaca Criada em Botswana

Ruth L. Renlund

Os santos de Botswana se regozijaram com a primeira estaca criada em seu país, a Estaca Gaborone Botswana. O Élder Dale G. Renlund, dos Setenta, membro da Presidência da Área África Sudeste, juntamente com o Élder Colin H. Bricknell e o Élder T. Jackson Mkhabela, ambos Setentas de Área, organizaram a estaca em 4 de novembro de 2012.

A estaca foi criada com unidades da Estaca Roodeport África do Sul e consiste de oito alas ou ramos. Outras mudanças de limites foram realizadas na Estaca Roodeport África do sul e na Estaca Soweto África do Sul.

O Presidente Clement Matswagothata, 32 anos, foi chamado como o primeiro presidente da nova estaca. Geoffrey

RUTH L. RENLUND



Presidente Clement M. Matswagothata, presidente da Estaca Gabarone — a primeira estaca de Botswana.

Tembo, primeiro conselheiro, e O. Shaka Mokweni, segundo conselheiro, completam a presidência da estaca.

Da esquerda para a direita: Élder Dale G. Renlund, Presidente Geoffrey Tembo, Presidente Clement Matswagothata, Presidente O. Shaka Mokweni e Élder Colin Bricknell.



RUTH L. RENLUND

Mais de 1800 pessoas assistiram às duas sessões gerais de domingo, nas quais as mudanças foram apresentadas e apoiadas. Os membros se reuniram em Gaborone, Botswana, bem como em Roodeport, África do Sul.

O Élder Dale G. Renlund lembrou à congregação uma bênção especial que o país recebeu há 20 anos, quando o Élder Richard G. Scott dedicou Botswana para a pregação do evangelho. Naquela oração dedicatória, o Élder Scott abençoou os santos, presentes e futuros, para que à medida que guardassem os mandamentos do Senhor Jesus Cristo, eles tivessem uma influência marcante em todas as pessoas de Botswana. O Élder Renlund comentou: “Se quiserem realmente ser um patriota de Botswana, guardem os mandamentos de Deus”. Disse ainda: “A organização desta estaca é uma prova daquela bênção. A Israel dispersa está sendo reunida.” ■

Membros da nova Estaca Gaborone Botswana se reúnem para esse acontecimento tão esperado.



RUTH L. RENLUND

Esposas de Autoridades Gerais Se Reúnem com Mulheres na África do Sul e na República Democrática do Congo

Como receber o Espírito Santo em nossa vida?

Esta foi a primeira pergunta instigante em uma Reunião de Mulheres que analisava “O Papel do Espírito Santo em Nossa Vida, e a Revelação Pessoal”. Durante a reunião que foi realizada na sede da Estaca África do Sul Joanesburgo, um painel de debate¹ formado por esposas de Autoridades Gerais e de outros líderes da Igreja analisou respostas para algumas perguntas. As irmãs da congregação também foram convidadas a participar.

A irmã Kathy Clayton resumiu a resposta da primeira pergunta em três palavras de ação: “Perguntar. Ouvir. Agir.” Perguntar em oração. Ouvir a resposta. Colocar a resposta em prática. Cinco outras perguntas foram propostas e discutidas.

Como o Espírito Santo nos guia?

Neal A. Maxwell disse: “O Espírito Santo nos fala por meio de instruções breves, cortadas... sem explicações.”

A irmã Lynette Cook descreveu ter recebido

“o forte sentimento de fazer algo”. Ela comparou esse sentimento com a declaração de Néfi: “(...) Assim me ordenou o Senhor e devo obedecer” (2 Néfi 33:15).

A irmã Ruth Renlund tem “um pensamento brilhantemente claro do que fazer ou dizer”.

Que papel desempenha a oração para se receber o Espírito Santo?

A irmã Dorah Mkhabela sentiu-se “confusa” quando o marido foi chamado como Setenta Autoridade de Área em 2010. Ela ajoelhou-se em oração e teve “um caloroso e agradável sentimento de que se vivesse de modo digno tudo ficaria bem. Quando não oramos, não somos inspiradas pelo Espírito Santo”.

A irmã Clayton salientou que “o Espírito Santo fala a cada uma de nós numa linguagem que compreenderemos. O Espírito Santo pode personalizar as informações de acordo com cada pessoa”.



Irmã Ruth Renlund, irmã Rosana Soares, irmã Kathy Clayton e irmã Lynette Cook chegam para a Reunião de Mulheres, em Joanesburgo.



O que podemos fazer para garantir que estejamos dignas de ter o Espírito Santo em nossa vida?

A irmã Kathy Omer, esposa do presidente da missão Joanesburgo, S. Craig Omer, aconselha os missionários dizendo que precisam “estar constantemente dignos de receber o Espírito”.

Uma irmã na congregação comentou que ela sente mais o Espírito “quando acordo cedo e não permito que minha mente se distraia com as coisas do mundo”.

Outra irmã comentou que ela sente “a influência do espírito de outros para ajudar-me a viver de modo correto”.

Como o Espírito Santo ajuda na vida em família?

A irmã Jennifer Bricknell é mãe de cinco filhos, três dos quais hoje moram nos Estados Unidos com suas próprias famílias. Explicou que cada um desses filhos “jejuou em família e foi ao templo antes de tomar a decisão de mudarem-se”.

Qual é o papel do templo na revelação pessoal?

A irmã Muriel Armstrong, diretora do templo de Joanesburgo e esposa do presidente do templo, Kenneth S. Armstrong, declarou que “o Espírito Santo é o professor no templo. Ao sentar-nos na Sala Celestial, orar e esperar revelação pessoal, as

Missionárias idosas se reúnem após a reunião, em Joanesburgo.



Irmãs da República Democrática do Congo cumprimentam a irmã Kathy Clayton após a Reunião de Mulheres, em Kinshasa.



As irmãs se confraternizam na sede da Estaca Joanesburgo, após a Reunião de Mulheres.

respostas vêm. O Espírito Santo ensina, inspira e revela no templo — Ele vem do alto”.

Testemunhos Pessoais

A irmã Lynette Cook disse: “O Espírito Santo transmite o amor do Salvador a meu coração”.

A irmã Rosana Soares contou sobre uma ocasião, quando era uma jovem mãe, em que ficou frustrada com seus filhos que brigavam entre si. Retirou-se para seu quarto e pegou as escrituras, que “por acaso” se abriram em Doutrina e Convênios 31:9: “Sê paciente nas aflições, não injuries os que te injuriarem. Governa tua casa com mansidão e sê firme”.

A irmã Soares voltou para junto dos filhos e pediu desculpas. “O doce espírito do Senhor permaneceu em meu lar por todo o restante do dia”.

A irmã Ruth Renlund “testemunhou pessoalmente vários milagres. Um a um, coração a coração se volta a Jesus Cristo por intermédio do Espírito Santo. Deus se importa tanto conosco a ponto de enviar-nos o Espírito Santo”.

A irmã Kathy Clayton concluiu dizendo que “as mulheres sentem o Espírito, que transborda. Nós, mulheres, vemos e influenciamos umas às outras. (...) Prossigamos com firmeza com o amor de Deus e o Espírito Santo”.

Mais de 600 irmãs assistiram à Reunião de Mulheres realizada no dia 20 de outubro de 2012, sábado, na sede da estaca África do Sul Joanesburgo, em Sandton. O espírito presente na reunião refletiu o tema referente ao Espírito Santo.

Uma reunião semelhante foi realizada na sede da estaca Kinshasa República Democrática do Congo, em 27 de outubro de 2012, sábado. ■

NOTA

1. Irmã Kathy Clayton, esposa do Élder L. Whitney Clayton; irmã Ruth L. Renlund, esposa do Élder Dale G. Renlund; irmã Rosana Soares, esposa do Élder Ulisses Soares; irmã Lynette B. Cook, esposa do Élder Carl B. Cook. Os Élderes Clayton, Renlund, Soares e Cook são membros do Primeiro Quórum dos Setenta.

Gary L. Packer, Ex-Presidente da Missão República Democrática do Congo Lubumbashi Falece

Gary L. Packer, desobrigado em julho de 2012 como presidente da Missão República Democrática do Congo Lubumbashi, faleceu no dia 23 de novembro de 2012, sexta-feira, em Utah.

O irmão Packer serviu duas missões na África do Sul com a esposa, e foi então chamado como primeiro presidente de missão da recém-formada Missão República Democrática do Congo Lubumbashi.

Em um artigo de junho de 2012 no site da Área África Sudeste, o Presidente e a irmã Paula Packer disseram “Até voltarmos a nos ver”.

“Não podemos dizer que não voltaremos à África. Passamos quase seis anos aqui. A África faz parte de nós agora, e esperamos que nossa presença tenha ajudado de alguma forma a edificar ‘O Reino’ aqui”. ■

A irmã Packer e o irmão Gary L. Packer, em Burundi, em dezembro de 2011



CORTESIA DA FAMÍLIA DE GARY L. PACKER